

HABILIDADE COMPETITIVA, CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA, CITOGENÉTICA E HISTOQUÍMICA EM AZEVÉM RESISTENTE A HERBICIDA

Renata Baldessarini^{1*}, Leandro Galon¹, Leandro Vargas²

¹Universidade Federal da Fronteira Sul, Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, *campus* Erechim, RS;

²Pesquisador Embrapa Trigo Passo Fundo - RS.

*Autor para correspondência: Renata Baldessarini (baldessarini.renata@gmail.com).

O controle de azevém tem se tornado muito difícil devido a seleção de plantas resistentes ou tolerantes a herbicidas. O presente trabalho tem como objetivo conhecer melhor os biótipos de azevém, resistente e suscetível a herbicidas, para obter maior efetividade no controle da planta daninha. A análise das tétrades e dos grãos de pólen visam identificar a estabilidade genética. Ambos os testes são feitos por maceração. Plantas com índice meiótico superior a 90% serão consideradas meioticamente estáveis. E a análise de grãos de pólen visa identificar: grãos de pólen bi/trinucleados, com presença de amido, vazios, com tamanhos diferentes e com mais de um poro. Para a análise cromossômica as raízes passam por hidrólise, posteriormente o material é macerado para o preparo das lâminas. Para a caracterização histoquímica serão feitos cortes transversais nas folhas. As secções foliares serão descoloridas, lavadas com água destilada e coradas para identificação dos seguintes compostos: lipídeos totais, lignina, compostos fenólicos, amido, alcalóides e taninos. No experimento de habilidade competitiva os competidores testados incluíram os azevém (resistente e suscetível) e trigo BRS Parrudo e BRS Sinuelo. Foi efetuado experimento preliminar, para determinar a população de plantas em que a produção final se torne constante. As seguintes variáveis serão avaliadas: a área foliar e a massa seca da parte aérea das espécies. Após foi instalado o experimento para avaliar a competitividade das cultivares de trigo na presença de dois biótipos de azevém. Será avaliado: número de perfilhos, diâmetro de colmos, altura de plantas, área foliar, variáveis relacionadas a fisiologia das plantas, massa seca, e volume de raízes. Os resultados vão embasar medidas de manejo e controle, prevenção da dispersão da resistência e entender os mecanismos da transferência dos genes ou herdabilidade da resistência.

Palavras-chave: *Lolium multiflorum*; glyphosate; manejo integrado de plantas daninhas.